

Medicina Veterinária

HIPERCORTISOLISMO EM CÃO – RELATO DE CASO

Fernanda Botelho Lacerda - Graduada do sexto período de Medicina Veterinária, UFLA/Lavras/MG - fernanda.lacerda@estudante.ufla.br

Bianca Rebouças Ramalho - Graduada do sexto período de Medicina Veterinária, UFLA/Lavras/MG - bianca.ramalho@estudante.ufla.br

Lucas de Paula Martins - Graduando do sexto período de Medicina Veterinária, UFLA/Lavras/MG - lucas.martins3@estudante.ufla.br

Ana Luiza de Paula Castro - Graduada do sexto período de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA. Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET) - ana.castro14@estudante.ufla.br

Gilberto de Souza Junior - Médico Veterinário Residente, Diagnóstico por Imagens, DMV/UFLA/Lavras/MG – Gilberto.junior5@estudante.ufla.br

Antônio Carlos Cunha Lacreta Junior - Médico veterinário efetivo do HV/UFLA/Lavras/MG - lacreta@dmv.ufla.br - Orientador(a)

Resumo

O hipercortisolismo também conhecida como Síndrome de Cushing é uma endocrinopatia, sendo sua ocorrência maior em cães adultos e principalmente em idosos. Essa síndrome é caracterizada pela produção excessiva de cortisol no organismo, podendo ser classificada de três formas diferentes: hipófise dependente (DHP), adrenal-dependente (DHA) ou iatrogênica. Os sinais clínicos mais comuns são: poliúria, polidipsia, fraqueza muscular, alterações dermatológicas (alopecia simétrica bilateral) e abdômen pendular. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de hipercortisolismo atendido no Hospital Veterinário de Animais de Companhia, na Universidade Federal de Lavras. Foi atendido um cão, fêmea, castrada, maltês, com 12 anos, pesando 3,400 kg. Paciente chegou no hospital no dia 17/07/2024, com a queixa principal de alteração ocular e dermatológica. Animal apresentava apetite normal, estava com poliúria e polidipsia, fazia uso de Apoquel há 4 anos, medicamento este usado para tratamento dermatológico, porém, tutora relatou não ver melhora do quadro. No exame físico apresentou abdômen abaulado e distendido. Com isso, foram solicitados alguns exames complementares, como hemograma, bioquímico, ultrassonografia abdominal e teste de supressão com baixa dose de dexametasona. No exame ultrassonográfico abdominal observou-se adrenais com dimensões aumentadas, contornos regulares, ecotextura habitual, exceto adrenal direita, heterogênea, devido a uma estrutura nodular, hiperecogênica e de contornos definidos, medindo 0,79 cm por 1,00 cm; vesícula biliar com moderada quantidade de conteúdo ecogênico (sedimento biliar), em ducto cístico e ducto biliar intra-hepático, nota-se a presença de algumas estruturas hiperecogênicas, formadoras de discreto sombreamento acústico posterior (litíases). Dessa forma, a impressão diagnóstica ultrassonográfica foram coledocolitíase, adrenomegalia bilateral e adenopatia focal direita, achados esses compatíveis com o diagnóstico prévio de hipercortisolismo, confirmado pelo exame de supressão de dexametasona. Portanto, o exame ultrassonográfico é essencial para avaliação da morfologia, tamanho, ecogenicidade e ecotextura das estruturas abdominais permitindo diagnóstico precoce de endocrinopatias e suas possíveis complicações, estabelecendo o prognóstico do paciente.

Palavras-Chave: Endocrinopatia, hipercortisolismo, ultrassonografia.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/olX-mN8TN9w>